

ABRIL EM FAMÍLIA (3)

Exortação apostólica Amoris Laetitia (Alegria do Amor) sobre a beleza e a alegria do amor familiar.

Capítulo 3: O olhar fixo em Jesus: a vocação da família (n.ºs 58-88)

Neste capítulo, Francisco evoca a vida e os ensinamentos de Jesus e como estão relacionados com a família. O papa também descreve o que está escrito sobre a família em documentos da Igreja, especialmente no Vaticano II e em recentes papados.

O nosso ensinamento sobre o matrimónio e a família não pode deixar de se inspirar e transfigurar à luz deste anúncio de amor e ternura, se não quiser tornar-se mera defesa duma doutrina fria e sem vida. Com efeito, o próprio mistério da família cristã só se pode compreender plenamente à luz do amor infinito do Pai, que se manifestou em Cristo entregue até ao fim e vivo entre nós. Por isso, quero contemplar Cristo vivo que está presente em tantas histórias de amor e invocar o fogo do Espírito sobre todas as famílias do mundo.

1. Considera que os ensinamentos de Jesus sobre a família são esperançosos, inspiradores, repletos de amor e ternura (58-66)?

2. A linguagem dos documentos da Igreja comunica consigo (67-75)? O que é que lhe faz sentido ou o toca? O que é que é abstracto, aborrecido ou ininteligível? O que é que levanta objeções (58-66)?

3. Qual a sua opinião sobre a maneira como Francisco fala sobre «situações imperfeitas» e as «sementes do Verbo» noutras culturas (76-79)?

4. Qual a sua opinião sobre a maneira como o papa escreve acerca da transmissão da vida e a educação as crianças (80-85)? Sobre estes temas há mais questões nos capítulos cinco e seis.

5. Tem experimentado a Igreja como «família de famílias» (87-88)?

<https://www.snpcultura.org/> (Fr. Thomas Reese, SJ, In *The National Catholic Reporter*; Trad./adapt.: Rui Jorge Martins)



Nossa Senhora da Conceição | Nossa Senhora da Oliveira | Santa Eulália de Fermentões | Santa Maria de Silveiras | Santa Maria de V. N. de Sande | Santa Marinha da Costa | São Cipriano de Tabuadelo | São Cristóvão de Selho | São João Batista de Penselo | São João Batista de Ponte | São Martinho de Candoso | São Pedro de Azurém | São Pedro de Polvoreira | São Tiago de Candoso | São Vicente de Mascotelos | Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio



NÃO TENHAS MEDO! CRISTO RESSUSCITOU!

No Evangelho do III Domingo do Tempo Pascal, Jesus Cristo chega e apresenta-se dizendo: “A paz esteja convosco”. Este é um dos sinais do Ressuscitado, aquele que traz a paz. Mas esta paz de Jesus Cristo é uma paz muito diferente daquela que muitas vezes falamos e ouvimos falar. Muitas vezes dizemos que queremos a paz do sossego, a paz da não guerra. Não é essa a paz de Cristo. A paz de Cristo é a paz do desassossego, é a paz que nos agita. A semelhança entre esta paz e qualquer imagem que possamos fazer é a de um copo muito pequenino a tentar encher-se de uma fonte que corre muito. É impossível encher-mos sem que transborde, sem que chegue aos outros. E, por isso, a paz é agitação, é a paz que faz ir ter com os outros.

em nós?

Cristo Ressuscitado traz-nos a paz porque ressuscitou e é essa a razão da nossa paz. **Haja o que houver aquele que esteve suspenso no madeiro da cruz, aquele que morreu, que foi sepultado, ressuscitou.** E, por isso, podem existir problemas... Chatices... E existem tantas. Pode a vida não nos correr como estávamos à espera que corresse.... **Pode o trabalho não ser aquele que nós queríamos agora... Cristo ressuscitou!** E quando comparado com isso não há nada, de facto, que nos possa perturbar o coração, como Jesus diz aos Seus apóstolos.

Levar a paz aos outros é, por isso, levar-lhes Cristo. E levar Cristo Ressuscitado aos outros é levar serenidade, é levar alegria, é levar a salvação que descobrimos e queremos partilhar.

Mas também ouvimos nesta passagem do Evangelho, que o coração dos apóstolos ficou perturbado. **O que é que perturba o nosso coração? O que é que nos tira a paz? O que é que não nos deixa ter esta presença de Cristo**

**Atreve-te a partilhar a tua fé!
Atreve-te a partilhar a paz que recibes
de Cristo Ressuscitado!**

Pe. Leonel Cunha

III DOMINGO DA PÁSCOA - ANO B

LEITURA I Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act. 3, 13-15.17-19)

Naqueles dias, Pedro disse ao povo: «O Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, o Deus de nossos pais, glorificou o seu Servo Jesus, que vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, estando ele resolvido a soltá-lo. Negastes o Santo e o Justo e pedistes a libertação dum assassino; matastes o autor da vida, mas Deus ressuscitou-O dos mortos, e nós somos testemunhas disso. Agora, irmãos, eu sei que agistes por ignorância, como também os vossos chefes. Foi assim que Deus cumpriu o que de antemão tinha anunciado pela boca de todos os Profetas: que o seu Messias havia de padecer. Portanto, arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam perdoados».

SALMO | 4, 2. 4. 7. 9

Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz do vosso rosto.

Quando Vos invocar, ouvi-me, ó Deus de justiça.

Vós que na tribulação me tendes protegido, compadecei-Vos de mim e ouvi a minha súplica.

Sabei que o Senhor faz maravilhas pelos seus amigos, o Senhor me atende quando O invoco.

Muitos dizem: «Quem nos fará felizes?» Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz da vossa face.

Em paz me deito e adormeço tranquilo, porque só Vós, Senhor, me fazeis repousar em segurança. alegria.

LEITURA II Leitura da Primeira Epístola de São João (1 Jo 2, 1-5a)

Meus filhos, escrevo-vos isto, para que não pequeis. Mas se alguém pecar, nós temos Jesus Cristo, o Justo, como advogado junto do Pai. Ele é a vítima de propiciação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro. E nós sabemos que O conhecemos, se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz conhecê-lo e não guarda os seus mandamentos é mentiroso e a verdade não está nele. Mas se alguém guardar a sua palavra, nesse o amor de Deus é perfeito.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas (Lc 24, 35-48)

Naquele tempo, os discípulos de Emaús contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão. Enquanto diziam isto, Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito. Disse-lhes Jesus: «Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo; tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E como eles, na sua alegria e admiração, não queriam ainda acreditar, perguntou-lhes: «Tendes aí alguma coisa para comer?». Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. Depois disse-lhes: «Foram estas as palavras que vos dirigi, quando ainda estava convosco: 'Tem de se cumprir tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos'. Abriu-lhes então o entendimento para compreenderem as Escrituras e disse-lhes: «Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois as testemunhas de todas estas coisas».



CHEGOU AO PÉ DELE
E, **VENDO-O, ENCHEU-SE
DE COMPAIXÃO.**

LUCAS 10:33

ANO
PASTORAL
2020/2021

2020
2023
PLANO
PASTORAL

III DOMINGO DE PÁSCOA

DIVERSIFICA A CARIDADE

HISTÓRIA DO DIA

Lê e medita **Lucas 24, 35-48**. «A paz esteja convosco»

DICA

Introdução à Liturgia da Palavra

A Liturgia da Palavra convida-nos a acolher com confiança a presença do Senhor Ressuscitado no meio de nós, como outrora aos seus discípulos. E lança-nos o desafio de seguirmos o exemplo da primeira comunidade cristã, Igreja, pois uma comunidade viva, cuida e acompanha todos os seus membros, pela oração e pela partilha.

LIVRO

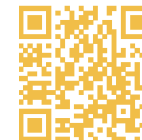
Ler o livro de **Henri Madelin**, "**Quando a caridade se faz política**", publicado pela Editora AO.

I APP
DA *Caridade* **UPGRADE**

CAMINHADA
QUARESMA E PÁSCOA 2021

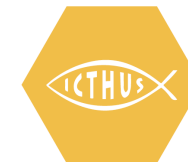
PESQUISA DA APP

Ver o filme "**Já não sou eu quem vive**"



TRUQUE DA APP

Símbolo: abrir a APP da Caridade e encontrar o peixe, cuja origem etimológica do grego é ICHTHUS, que constitui o anagrama de "Jesus Cristo, Filho de Deus Salvador". O peixe é, por isso, sinal e símbolo do cristão, daquele que se identifica e vive em Jesus Cristo.



TLIn[formativo]

SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES: a Igreja em Portugal celebra entre os **dias 18 e 25 de Abril a Semana de Oração pelas Vocações**, subordinada ao tema "**São José: o sonho da vocação**". Para uma melhor vivência desta semana, pode aceder a vários subsídios (catequeses, vídeos com vários testemunhos vocacionais, músicas, esquemas de orações) a partir daqui:



ORAÇÃO DA SEMANA DAS VOCAÇÕES

Senhor Jesus, por quem José abraçou sonhos maiores que os medos, peço-Te uma capacidade de sonhar como a de José e de Maria. Ensina-me a sonhar livremente, confiado apenas nos sonhos do Pai. Vence em mim as inseguranças e bloqueios que me impeçam de abraçar os sonhos que nascem do coração de Deus. Concede à Tua Igreja corações disponíveis para viver um sonho que é maior que nós. Ensina-me, Senhor Jesus, a fazer meus os sonhos que são Teus.

São José, homem capaz de sonhar a vocação, rogai por nós.

UMA IGREJA
SINODAL E SAMARITANA